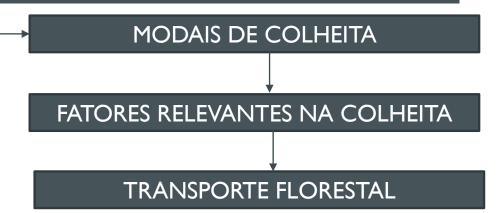
INTRODUÇÃO À COLHEITA, EXPLORAÇÃO E TRANSPORTE FLORESTAL

PROFESSOR: GABRIEL AGOSTINI ORSO

CONTATO: gabriel.orso@ufmt.br

I.TÓPICOS DA AULA





- No Brasil, a formação de povoamentos florestais com fins econômicos ocorreu com a introdução do gênero Eucalyptus na região de Rio Claro – SP;
- Até o final da década de 1960, o setor florestal brasileiro era pouco expressivo dentro da economia brasileira, quando a indústria era incipiente e não possuía fontes seguras de abastecimento;
- No final da mesma década, houve um incentivo fiscal por meio do governo federal, para diminuir a exploração indiscriminada dos recursos florestais naturais;
- O programa de incentivo fiscais em conjunto com o investimento privado, propiciou um aumento nas áreas plantadas, principalmente com eucalipto, em que a área plantada passou de 400 mil ha, no final da década de 60, para 10,2 milhões de ha em 2023;

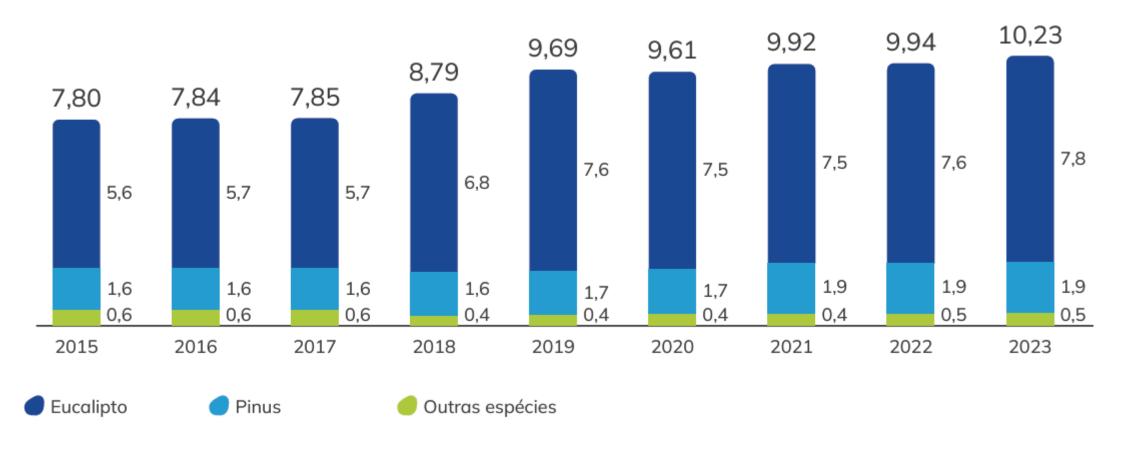


Figura I - Evolução da área plantada no Brasil por espécie. Fonte: IBÁ (2024).

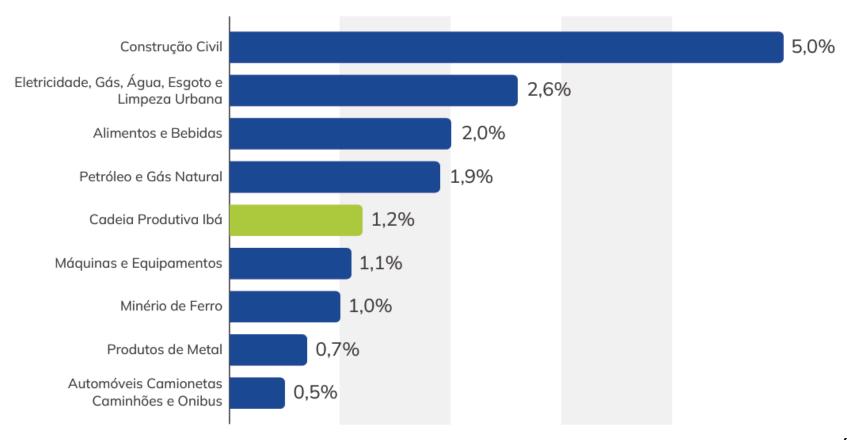


Figura 2 – Participação da indústria florestal no PIB (%) nos últimos 10 anos. Fonte: IBÁ (2024).

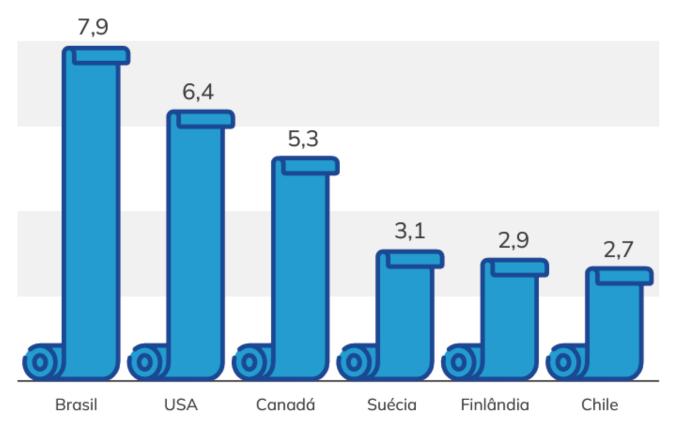


Figura 3 – Principais exportadores de celulose em 2023 [Bilhões US\$]. Fonte: IBÁ (2024).

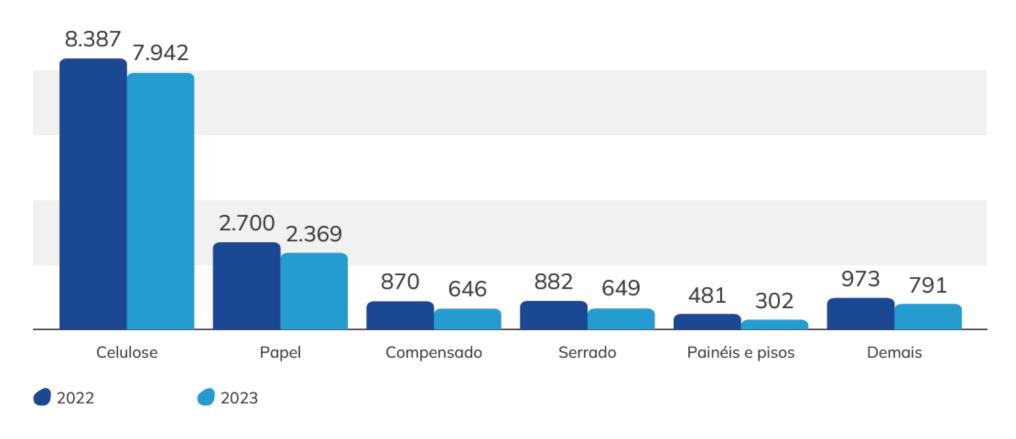


Figura 4 - Exportações do setor por produto em 2023. [Milhões US\$]. Fonte: IBÁ (2024).

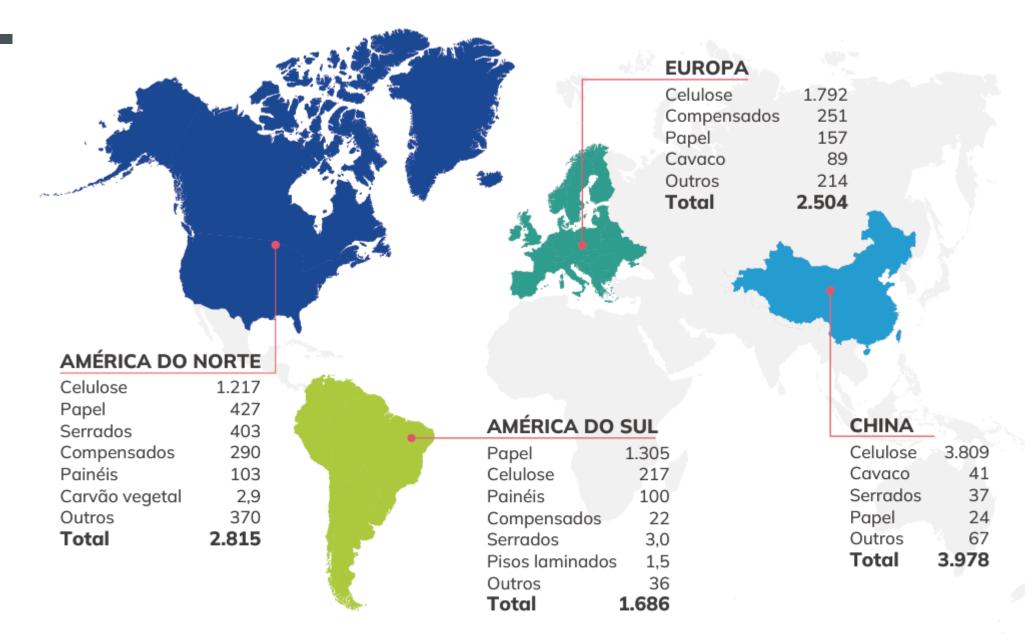


Figura 5 - Principais destinos da exportação na cadeia de árvores plantadas em 2023. Fonte: IBÁ (2024).

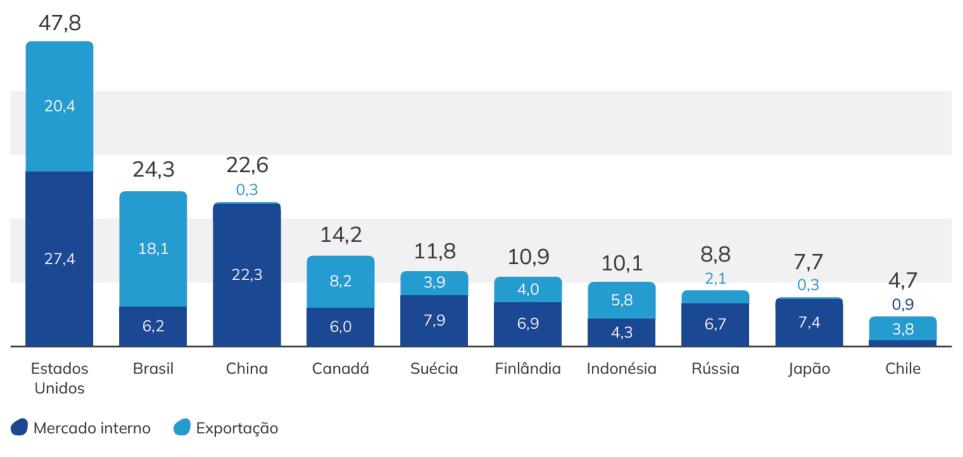


Figura 6 - Produção de celulose, Brasil e mundo em 2023 [Milhões de toneladas]. Fonte: IBÁ (2024).



Figura 7 - Principais países produtores de papel em 2023 [Milhões de toneladas]. Fonte: IBÁ (2024).

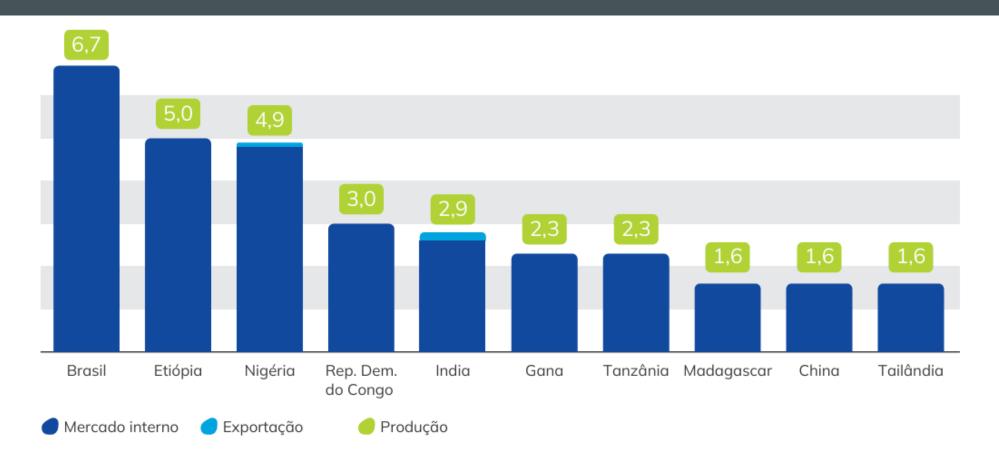
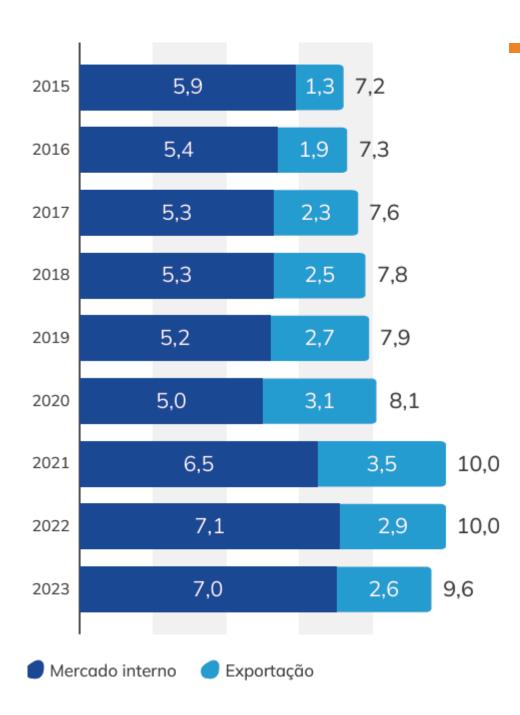


Figura 8 - Principais produções mundiais Carvão vegetal em 2023 [Milhões de toneladas]. Fonte: IBÁ (2024).



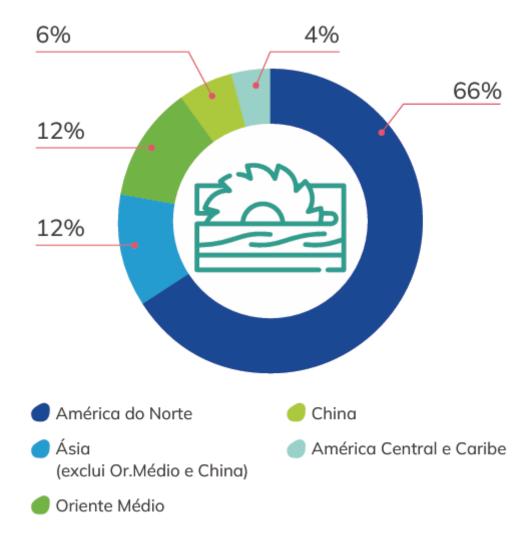
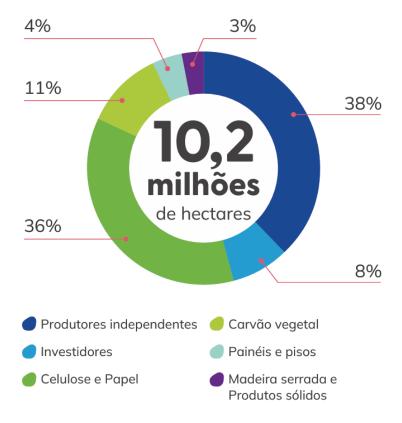


Figura 9 – Produção de madeira serrada [Milhões de m³] e maiores destinos de exportação para 2023. Fonte: IBÁ (2024).

Desta forma o Brasil atualmente ocupa o sétimo lugar entre os países com os maiores plantios florestais;



3.1 CONCEITO



Colheita e transporte florestal é o conjunto de operações integradas, efetuadas dentro e fora do povoamento florestal, visando cortar, preparar, extrair e transportar a madeira de dentro do povoamento, até ao local de sua utilização no pátio da indústria ou no local de comércio garantindo o abastecimento de matéria-prima madeira (SOUSA, 2021);



Os custos relacionados à colheita e transporte florestal representam cerca de 50 a 70% dos custos totais do metro cúbico de madeira posto fábrica em florestas plantadas.

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.2 HISTÓRICO

- Até a década de 40, a quase totalidade da exploração madeireira no Brasil era feita de forma rudimentar, utilizando se ferramentas manuais e tração animal, ou seja, praticamente não se utilizavam máquinas nessa atividade;
- As operações de exploração florestal nesta época se caracterizavam por:
- Baixa produtividade;
- Baixa qualificação da mão-de-obra;
- Exigência de grande esforço humano na realização das atividades;
- Elevado índice de acidentes no trabalho.

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.2 HISTÓRICO

- A mecanização das operações de exploração florestal no Brasil iniciou-se a partir do final da década de 60 com a utilização de máquinas e equipamentos adaptados, basicamente projetados para trabalhos agrícolas e/ou industriais, e importados principalmente da Suécia, Finlândia, Alemanha, França, EUA e Canadá;
- No Brasil, as atividades florestais caracterizaram-se pelo atraso na mecanização da exploração florestal;
- Esta situação perdurou até mais ou menos por volta da década de 70, quando da instalação da fábrica da Stihl no Brasil.

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.3 EVOLUÇÃO DA COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL

- A evolução da mecanização florestal se deu da seguinte forma no tempo:
- ❖ Antes da década de 70 → utilização de métodos rústicos;
- Na década de 70 → ênfase dada aos aspectos silviculturais e ao desenvolvimento de ferramentas mais adequadas ao corte, tendo sido fabricado a primeira motosserra no Brasil e primeiras adaptações;
- Na década de 80 → maior ênfase à sistematização e controle das operações de exploração (análise dos ciclos operacionais), por intermédio da técnica de estudo de tempos e movimentos, importação de máquinas e equipamentos e adaptações mais sofisticadas;

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.3 EVOLUÇÃO DA COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL

- ❖ Na década de 90 → maior ênfase no desempenho do maquinário, visando o aumento da produtividade, liberação de importação de máquinas e equipamentos, redução dos impactos no meio ambiente e aumento da eficiência do transporte;
- ❖ De 2000 pra cá → maior ênfase na redução dos custos da exploração, por intermédio da racionalização das operações, treinamento da mão-de-obra, terceirização das atividades e automatização das operações. Observa-se também a inserção da variável meio ambiente nas considerações do planejamento e exploração florestal.

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.4 FATORES ENVOLVIDOS NA COLHEITA FLORESTAL

Fatores que contribuíram para o atraso na mecanização do setor florestal no Brasil

Fraca participação do setor florestal na economia do país;

Diversidade de situações existentes em termos de povoamentos florestais;

Baixa oferta de máquinas e equipamentos para atender ao mercado;

Falta de incentivos à P&D de máquinas e equipamentos para o setor;

Alto custo de aquisição de máquinas e equipamentos importados;

Falta de pesquisas no setor de exploração florestal.

3.4 FATORES
ENVOLVIDOS NA
COLHEITA FLORESTAL

As condições para maior eficiência no trabalho de exploração florestal são:

Especialização e treinamento da mão-de-obra (treinamento em todos os níveis);

Utilização de máquinas específicas nas operações de grande esforço físico;

Manutenção de máquinas e equipamentos;

Coordenação e integração das diferentes etapas da exploração florestal.

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.4 FATORES ENVOLVIDOS NA COLHEITA FLORESTAL

- Fatores que contribuíram para a mecanização das operações florestais no Brasil :
- A escassez de mão-de-obra no meio rural;
- A aumento da capacidade produtiva das indústrias do setor;
- A elevação no custo da mão-de-obra;
- Demanda por trabalho mais eficiente e de melhor qualidade;
- Busca de redução dos custos de produção da madeira;
- Maior competitividade do setor;
- Aumento no rendimento volumétrico das plantações;

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.4 FATORES ENVOLVIDOS NA COLHEITA FLORESTAL

- Exigências do mercado na melhoria na qualidade do produto e serviços;
- Legislação trabalhista na década de 60 que igualou os direitos dos trabalhadores rurais e urbanos;
- Aumento geral no custo com os encargos sociais;
- Demanda por trabalho de forma mais ergonômica;
- Legislação ambiental;
- Criação no país, de cursos de graduação e pós-graduação em engenharia florestal;
- Interação universidade empresas do setor florestal.

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.5 SISTEMAS DE COLHEITA ETIPOS DE EXPLORAÇÃO EM FLORESTAS DO BRASIL

• O sistema de colheita florestal pode ser definido como um conjunto de atividades, integradas entre si, que permitem o fluxo constante de madeira, evitando-se assim os pontos de estrangulamento, levando os equipamentos à sua máxima utilização;

3.5 SISTEMAS DE COLHEITA E TIPOS DE EXPLORAÇÃO EM FLORESTAS DO BRASIL Os fatores que influenciam um sistema de colheita são:

Topografia do terreno

Rendimento volumétrico do povoamento

Tipo da floresta

Uso final da madeira

Máquinas

Equipamentos

Recursos disponíveis

3.5 SISTEMAS DE COLHEITA E TIPOS DE EXPLORAÇÃO EM FLORESTAS DO BRASIL Os principais sistemas de colheita são:

Sistemas de toras curtas: A árvore é processada no local de derrubada, sendo transportada para a margem da estrada ou para o pátio temporário em forma de pequenas toras (< 6 metros de comprimento);

Sistema de toras compridas: A árvore é semiprocessada no local da derrubada e levada para a margem da estrada ou do pátio temporário em forma de fuste, com mais de 6 metros de comprimento;

Sistema de árvores inteiras: A árvore é derrubada e levada para a margem da estrada ou para o pátio intermediário, onde é processada;

Sistemas de árvores completas: A árvore é arrancada por com parte de seu sistema radicular e levada para margem da estrada ou para o pátio temporário, onde é processada;

3.5 SISTEMAS DE COLHEITA E TIPOS DE EXPLORAÇÃO EM FLORESTAS DO BRASIL **Sistemas de cavaqueamento**: A árvore é derrubada e processada no próprio local, sendo levada em forma de cavacos para um pátio de estocagem ou diretamente para a indústria;

Sistema ao comprimento especificado: Nesse sistema, em de uma mesma árvore são extraídas toras curtas e toras longas, para serem utilizadas em regime de uso múltiplo em nível de tora.

Há uma variedade de máquinas disponíveis no mercado para as operações que envolvem a colheita florestal;

- Para derrubada temos:
 - Motosserra;
 - * Feller buncher e Feller direcional;
 - Harvester;
 - Slingshot;



Figura 10 – Exemplo de cabeçote harvester.



Figura II – Exemplo de Feller-buncher.



Figura 12 – Exemplo de cabeçote slingshot.

- Para desgalhamento temos:
- Grade desgalhadora;
- Harvester;
- Slingshot;
- Para o descascamento temos:
- Descascadores móveis;
- Harvester;

- Para o processamento temos:
- Motosserra;
- Harvester;
- Slingshot;
- Garra traçadora;
- Processador;
- Slasher;

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.6 MÁQUINAS UTILIZADAS (EXTRAÇÃO)

- Na operação de extração são utilizados as seguintes máquinas:
- Guinchos;
- Forwarders;
- Caminhões;
- Skidders;
- Cabos aéreos e entre outros.

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.6 MÁQUINAS UTILIZADAS (EXTRAÇÃO)



Figura 13 – Máquinas utilizadas na extração. Fonte: Machado (2014).

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.6 MÁQUINAS UTILIZADAS (CARREGAMENTO E DESCARREGAMENTO)

- Na operação de carregamento e descarregamento são utilizados as seguintes máquinas:
- Carregadores com gruas hidráulica;
- No caso de baldeio, utiliza-se o forwarder para esta atividade.

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.6 MÁQUINAS UTILIZADAS (CARREGAMENTO E DESCARREGAMENTO)



Figura 14 – Máquinas utilizadas no carregamento e descarregamento. Fonte: Machado (2014).

3. COLHEITA FLORESTAL NO BRASIL 3.7 MODAIS DE COLHEITA

- Os principais modais de colheita empregados hoje no Brasil são:
- Motosserra + autocarregável;
- Harvester + forwarder;
- Feller buncher + skidder + garra traçadora.

3.8 FATORES
RELEVANTES NA
COLHEITA

O principais fatores a serem levados em consideração na colheita são:
Mecanização
Terceirização
Certificações
Qualidade
Uso múltiplo na floresta
Nível tecnológico
Segurança e saúde ocupacional
Treinamento
Comércio de madeira
Ergonomia

4.TRANSPORTE FLORESTAL

- O transporte pode ser definido como um serviço de consumo intermediário que movimenta cargas entre diferentes locais, contribuindo para desenvolvimento e a sustentabilidade do sistema socioeconômico (MACHADO et al., 2011);
- No Brasil os principais tipos de transportes utilizados são:
- Rodoviário;
- Ferroviário;
- Aquaviário;
- Aéreo.

5. REFERÊNCIAS

- IBÁ. Relatório anual. 99 p. 2024.
- MACHADO, C. C. Colheita florestal. 3° ed. UFV:Viçosa, 543 p. 2014.
- MACHADO, C. C. et al. Transporte rodoviário florestal. 2 ed. UFV: Viçosa, 2017 p. 2011.
- SOUSA, R.A.T. M. Colheita e transporte florestal. Notas de aula, 82 p. 2021.